

Após fracasso, Santa Catarina altera plano de incentivo à aviação regional

Benefício fiscal ao setor foi revisto e regulamentado no final de janeiro. Novas regras, menos exigentes, foram aprovadas

Depois de quase um ano e meio da aprovação de incentivos fiscais à aviação, Santa Catarina voltou atrás e adotou um novo modelo de fomento ao setor. Isso porque o governo do Estado entendeu que os benefícios anteriores não geraram os efeitos desejados e propôs uma nova norma, chancelada pela Assembleia Legislativa (Alesc) e regulamentada no final de janeiro.

A medida revogada durou pouco tempo. Em 2019, o Estado revia todos os incentivos fiscais, inclusive a redução de ICMS sobre o querosene de aviação, item que repre-



DIVULGAÇÃO/FLORIPA AIRPORT

senta 30% dos custos das empresas aéreas. A Alesc adicionou emendas e criou uma tabela progressiva às empresas: quanto mais voos regionais, menor a alíquota sobre o combustível. Mas a medida previa uma contrapartida exigente. O ICMS poderia ser reduzido para até 7%,

desde que a companhia cumprisse 38 decolagens diárias em pelo menos seis aeroportos do Estado. A regra obrigava ainda dois embarques e destinos em Santa Catarina e um destino internacional.

O Executivo acatou a proposta em 2019, mas refez o acordo no ano

passado. Em nota, a Secretaria da Fazenda de Santa Catarina admitiu que a antiga proposta fracassou porque "não teve adesão das companhias aéreas".

"A regra que nós criamos acaba sendo muito difícil de ser cumprida, [de que] as companhias tivessem o benefício total. Essa flexibilização foi justamente para trazer um interesse das companhias", disse o deputado Milton Hobus (PSD), que integra a Comissão de Finanças e Tributação da Alesc.

"O governo entendeu que se aplicasse aquele modelo haveria dificuldade de trazer novas compa-

nias para Santa Catarina. [A mudança dá] liberdade ao poder Executivo de fazer a negociação direta", afirmou o deputado Marcos Vieira (PSDB), que preside a Comissão.

Para o CEO do Floripa Airport, Ricardo Gesse, a pandemia atrapalhou. "Eu não creio que a política anterior era uma política que deu errado. Ela era bastante adequada ao cenário pré-pandemia, [...] mas a realidade agora é de retomada", disse.

A nova regra facilita o benefício às companhias: 12% de ICMS para quem atua em quatro aeroportos e 7% para quem atua em

seis. Sem mais demandas. A possibilidade de negociação direta com as empresas é uma das apostas para o sucesso da nova regra.

A revisão da política fiscal ao setor aéreo não é exclusividade catarinense. O vizinho Rio Grande do Sul também criou regra em 2019 e precisou alterar em 2020. A lei gaúcha previa um consumo mínimo de litros de querosene. A norma foi refeita, com menos exigências. No Paraná, a lei estipula uma redução do ICMS para até 7%. Novas rotas foram incluídas, mas a baixa procura por passagens preocupa.

Janeiro foi o terceiro mês com mais mortes por Covid em Santa Catarina

Em janeiro, Santa Catarina registrou 1.051 mortes por Covid-19, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde. Foi o terceiro mês mais letal desde o início da pandemia, atrás apenas de dezembro de 2020 (1.468 mortes) e de agosto de 2020 (1.058 mortes). O número oficial ainda pode crescer, já que alguns óbitos são registrados com dias de atraso.

O número de mortes acompanha o avanço dos



MURICI BALBINOT

casos. No primeiro mês do ano, foram 84,3 mil registros da doença, o que significa um aumento de cerca de 17% no acumu-

lado. Do início de janeiro até o início de fevereiro o número de casos ativos permaneceu estável, acima de 15 mil.

Fevereiro consciente

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de SC (FCDL/SC) lançou na última semana a campanha 'Fevereiro Consciente', com foco no retorno às aulas com segurança sanitária. "Nossas atitudes agora são determinantes. Somos responsáveis e precisamos pensar na saúde de todos", disse o presidente da entidade, Ivan Tauffer.



Indústria inicia 2021 em alta

A indústria catarinense iniciou 2021 com avanço em índices econômicos e de expectativa de mercado, segundo dados da Federação das Indústrias de SC (Fiesc). A confiança do industrial em janeiro, por exemplo, marcou 64,6 pontos, na escala que vai de 0 a 100. O dado está acima da média brasileira, de 63,1. Além disso, a intenção de investir na indústria atingiu 72 pontos e a perspectiva de emprego 56,9 no mesmo período. Outro indicador que começa o ano positivo é a utilização da capacidade instalada, que mede a ociosidade do setor. Em abril, a utilização caiu para 50%. Em dezembro, atingiu 82%.

MAIS INVESTIMENTOS

A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) revisou o plano quinquenal de investimentos e aprovou um acréscimo de R\$ 47 milhões. Com isso, o montante previsto passou de R\$ 410 milhões para R\$ 457 milhões, até 2024. Primeiro ano dos cinco, 2020 teve R\$ 45 milhões investidos. A maioria dos recursos será

destinada para obras de expansão da rede de gás natural às margens da BR-470. "A principal obra continua sendo o ramal Serra Catarinense, que parte de Indaial e vai até Lages, onde já atuamos com uma rede isolada e pretendemos concluir essa grande obra até 2024", disse o presidente da Companhia, Willian Anderson Lehmkuhl.

Consórcios mais atrativos

Em 2020, o Sicoob registrou um avanço de 13,2% nas vendas de cotas de consórcios. Com isso, o segmento atingiu cerca de R\$ 5,1 bilhões, alta de 25% em relação a 2019. "Além da Promo Week de novembro, nós reduzimos a taxa de administração em 10%, o que atraiu muitas pessoas", disse o gerente de Consórcios do Sicoob, Itamar Filho.

REPRODUÇÃO

